



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º17/2020



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE
DE OUTUBRO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE.**

No dia vinte de outubro do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira. -----
Faltou a vereadora Dra. Antónia da Conceição Meireles Coxito.-----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira referindo: “Antes de mais bom dia a todos. O que me leva a falar antes da ordem do dia são aqui alguns pontos, uns é para questionar, outros para esclarecer e outros apenas para alertar, essa é que é a realidade dos factos. O primeiro ponto, prende-se com as eleições da CCDRN que decorreram no passado dia 13 de outubro e que nós, eu pelo menos quando



dei conta que iria existir essa reunião e confesso que foi através da minha colega de vereação Antónia Coxito que me ligou no dia anterior à existência desta reunião, e perguntou-me se eu viria à reunião e eu perguntei-lhe que reunião, porque o e-mail que me foi enviado estava na caixa spam como já é hábito, e neste caso não tive o cuidado de ir ver e porquê? Porque se as reuniões são quinzenalmente e é essa periodicidade que as mesmas exigem, e como não houve nenhuma chamada por parte do município a alertar da existência dessa reunião, daí a minha surpresa sobre essa reunião e daí o motivo de também não ter estado presente na mesma. Contudo, e deixo aqui dois pontos sobre essa reunião, mesmo que viesse teria uma posição que se calhar seria contraditória à maior parte daquilo que as pessoas acabariam por ter ou tiveram a nível nacional, ou mesmo aqui em Freixo de Espada à Cinta, que sinceramente não sei qual é que foi a votação total em relação a esta reunião. Eu deixava aqui um alerta que da próxima vez que haja este tipo de reuniões que sejamos contactados telefonicamente e não apenas por e-mail, porque vai para a caixa de spam e o que aconteceu é que estivemos ausentes desta reunião quando podíamos ter estado presentes, daí a nossa justificação para não termos estado presentes. Em relação a este ponto da CCRDN eu gostaria de saber em concreto, qual foi a posição que o município tomou em relação a estas eleições a partir da CIM Douro que é onde estamos inseridos, e qual foi a posição da CIM em relação à CCDRN? E passo a explicar o porquê, e darei aqui o nosso ponto de vista. Em relação a estas eleições propriamente ditas considero que são demasiado importantes para serem banalizadas da forma como foram e ainda por cima quando se trata de gerir fundos comunitários, que será a entidade que vai gerir esses mesmos fundos, e esperemos que o nosso município seja contemplado diversas vezes com esses mesmos apoios. E da forma como isto foi feito, com sinceridade e aqui condeno obviamente quer o PS, quer o PSD por terem feito o acordo entre os dois, não me parece nada correto que isto seja feito desta forma e quero deixar aqui em acta isso mesmo, como também já tive oportunidade de expressar esta minha oposição nos órgãos competentes a nível do Partido Socialista. Porque entendo que uma eleição desta natureza carece de democracia e não carece de imposição, e é isso que deve existir. Até porque quem vai ficar com a presidência da CCDR N é uma pessoa bastante conceituada, e quem vai ser vice-presidente, por acaso até tenho uma ligação com o Engenheiro Beraldino e independentemente de ser do Partido Social Democrático até é uma pessoa por quem tenho apresso, foi um autarca que até fez o seu percurso bem feito na Câmara Municipal de Macedo de Cavalheiros, mas



não é isso que está em causa. O que está em causa é a forma como este processo foi conduzido e neste caso aqui gostaria de ouvir a posição da autarquia, que nós enquanto município qual é que foi a nossa posição, se fomos ouvidos se não fomos ouvidos, se a CIM Douro como é que se renunciou, o que o presidente da CIM Douro fez em relação a isto ou o que é que não fez, eu sei que o presidente da CIM também esteve em Trás-os-Montes, o Artur Nunes, que acabou por manifestar a sua preocupação, a sua indignação no fundo juntamente com outros autarcas sobre o processo e a forma como foi conduzido que parece ter sido a correta. Em relação aqui enquanto vereador da oposição e não enquanto membro do Partido Socialista que não é isso que está aqui em causa, enquanto vereadores da oposição não fomos tidos nem achados também na condução deste processo e deveríamos ter sido tal como também todos os membros da Assembleia Municipal, porque estou certo que qualquer um de nós, não sei se a senhora Presidente tem mais conhecimentos do que eu sobre isto ou não, mas qualquer um de nós a ir para uma votação destas tem de estar ciente do que é que está a votar e para quem está a votar. Eu não vou votar algo só porque me dizem, olha esse senhor X e agora nós temos que votar nele, mas como posso votar se eu não o conheço de lado nenhum. Não sei porque é que foi feito, ou aliás, até sei porque é que foi feito desta forma, mas não me parece bem que os dois maiores partidos a nível nacional façam este tipo de acordos, não é sensato nem é correto. E gostaria de saber se a senhora Presidente tem alguma coisa a dizer sobre isto ou não, depois poderei continuar a minha intervenção.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em relação à eleição da CCDR, eu peço desculpa mas esqueci-me de os avisar na última reunião, quando me lembrei disse à Ana que os senhores vereadores tinham de ser convocados para a assembleia extraordinária. Os membros da Assembleia Municipal foi o Presidente da Assembleia que tratou disso. A CIM não tomou uma posição embora toda a gente estivesse de acordo mas cada um evidentemente tem a sua posição, e cada um faz o que quiser com o seu voto. Portanto, em Freixo não disse a ninguém que não fosse votar ou que fosse votar ou o que deveriam fazer. Agora desde o início disse que não ia legitimar uma escolha que já estava feita por alguém, porque fizeram uma escolha como quiseram e bem lhes apeteceu e



agora querem que os Presidentes de Câmara e os outros autarcas legitimem essa escolha e eu isso não faço. Fui votar a Lamego onde era a eleição do vice-presidente para quem os presidentes de câmara tinham que votar, e fui porque o Beraldino me telefonou a pedir se subscrevia a lista dele, e eu pensei bem este pelo menos é daqui de cima, mal será se não olha por nós, se não puxa para o território a que ele pertence, e subscrevi só por isso. E por essa razão é que fui votar, no outro não votei eu não conheço o senhor de lado nenhum e não tenho nada contra ele, mas assim como eu houve muita gente que também não foi votar. Eles querem fazer as coisas como entendem e que nós autarcas legitimemos a escolha e não pode ser assim. Esses senhores trabalham é com os autarcas, a CCDRN é para trabalhar com os autarcas, e numa altura destas quase a fechar o quadro comunitário vão alterar a pessoa que está à frente da CCDR não faz sentido deixavam chegar ao final, pois até coincide com o mandato das câmaras e depois faziam a eleição e colocavam quem queriam, agora assim não. Está uma pessoa por dentro das coisas, está a trabalhar e entra outro novo assim sem mais nem menos não é correto, a minha posição foi essa, não votei porque sinceramente acho que para votarmos temos de saber aquilo que estamos a fazer, não é porque alguém nos impõem. Que o nomeassem e que o pusessem lá. Esta foi a minha posição e foi também a de muita gente. Também foi a do Presidente da CIM. Ele era contra porque diz ele que nos apelidam de pedinções de isto e de aquilo, que os Presidentes da Câmara só sabem pedir, e depois querem eles decidir por nós. Portanto, vamos ver como corre, espero que corra bem daqui para a frente, mas não é por ter nada contra isto ou contra aquilo, acho que é um direito que nós temos e que não nos podem fazer estas coisas, acho que não pode ser.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto quero registar só duas notas sobre o que a senhora Presidente acabou de frisar. Primeiro registamos o pedido de desculpas por não nos ter avisado na última reunião de câmara pelo facto de que podíamos de ter sido avisados sobre esta reunião para a eleição e também deixar o alerta para que da próxima vez, independentemente de ser na reunião de câmara ou não mas que é o local certo, que haja um telefonema a alertar sobre isso porque é da máxima importância que estejamos presentes. Em relação à própria CCDRN o senhor que acaba por ser o Presidente é um ex-reitor da Universidade do Minho, foi a pessoa que foi indicada e escolhida, a nossa



posição enquanto vereadores do PS na oposição e enquanto também presidente da concelhia do Partido Socialista e membro também a nível nacional, aquilo a minha posição foi, independentemente se eu viesse votar aqui votaria contra, não me abstinha nem votava a favor, votaria contra para mostrar de facto a minha posição. E também acho que a senhora Presidente nesse caso, mas também é algo que lhe compete a si, também não deveria ter votado na escolha do vice-presidente de a legitimar porquê? Porque se o processo é mal conduzido desde o início então mantemos a mesma coerência até ao final, nada contra o Engenheiro Beraldino como aliás acabei aqui referir que prefiro que seja alguém do nosso distrito e que tenha conhecimento, e todos nós sabemos que na região Norte os fundos acabam sempre por ser canalizados a grande parte dos 100%. 80% acaba sempre por ir para aquela zona Porto, Vila Real, Braga e por aí e para aqui quase nunca vem nada, por isso, suponho que até haja uma maior sensibilidade para isso, assim o esperamos e assim o desejamos, sobre este capítulo da CCDRN é o que me apraz dizer sobre isso.-----

Outro ponto em concreto, trata-se de uma carta que foi ontem enviada para as Juntas de Freguesia e que tivemos oportunidade de verificar nas redes sociais e também ter conhecimento das mesmas, quer para a Junta de União de Freguesia Lagoaça e Fornos e também estou certo para a Junta de Freguesia de Poiares, que se trata de uma carta por parte da autarquia para que até ao dia 21 até às 15 horas, os senhores Presidentes de Junta entregarem à AdIN tudo quanto é relativo às águas. Eu gostaria de saber o que a senhora Presidente tem a nos dizer sobre isso, porque com sinceridade em relação a isto da AdIN que é uma empresa que têm trazido bastantes dissabores a toda a população. Desde logo, pelo encarecimento das faturas da água que todos os meses caem na casa de todos nós e cada vez mantêm o registo de serem pesadas. E agora neste caso e indo de encontro a isto quer às populações de Lagoaça, Fornos e Poiares quer que também sejam penalizadas desta forma, e até atrevo-me a dizer que neste caso a carta que foi enviada mais parece uma autêntica chantagem, aquilo que está a ser feito aos dois Presidentes de Junta terem recebido ontem uma carta e terem até ao dia vinte e um para entregar tudo, e se não entregarem é tomada posse administrativa segundo o que diz o segundo ponto da carta. Eu gostaria de saber se é esse o procedimento que efetivamente vai decorrer, e se não seria mais fácil a via do diálogo e escutarem as populações sobre se querem ou não querem esta empresa das águas a laboral e a trabalhar nas suas freguesias, tal e qual como nós aqui em Freixo de Espada à Cinta. E gostaria também aqui de frisar que nós já



apresentamos aqui em sede própria de reunião de câmara, duas propostas e um requerimento para a saída da empresa AdIN e outra para que se faça um referendo local sobre se a população quer ou não quer. Gostaríamos de saber também nesse ponto quando é que pretende trazer essas propostas e quando é que pretende também pô-las aqui a deliberação, e é isso que me apraz dizer e depois mediante a sua intervenção sobre o primeiro ponto relativamente a isto, e que nos preocupa bastante a forma como está a ser conduzido este processo em relação a Lagoaça, Fornos e Poiares esta veemência como está a ser executado em relação aos Presidente de Junta e às suas populações.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então, a resposta que lhe vou dar é ler a carta que o Presidente da ERSAR enviou a notificar as duas Juntas e a Câmara, era essa que lhe deviam ter mostrado também, mas só publicam aquilo que lhes interessa.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Desculpe, mas eu ontem também vi uma publicação da ERSAR na página de Lagoaça.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ah! Na página de Lagoaça.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Na página de Lagoaça – Fornos estava lá.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O Município e as Juntas de Freguesia, mas leu tudo?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, mas continue, eu falo no fim mas força.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então vou ler a carta que vem dirigida à Câmara e à Junta de Poiares:-----

“Ex.mo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Praceta do Município

5180-103 Freixo de Espada à Cinta

Ex.mo. Senhor

Presidente da Junta de Freguesia de Poiares

Largo do Olmo Poiares Freixo de Espada à Cinta

5180-346 Poiares

Assunto: Gestão dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais na Freguesia de Poiares

Exmos. Senhores,

A ERSAR dirige-se a V.Exas. relativamente ao assunto em epígrafe, o qual não obstante as diligências anteriores, não tem merecido a atuação devida por parte das autarquias a que V.Exas. superiormente presidem.

Com efeito, o regime jurídico das autarquias locais (Lei nº75/2013, de 12 de setembro) e o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos (Decreto-Lei nº194/2009, de 20 de agosto) estabelecem que a gestão dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de resíduos urbanos constitui uma atribuição dos municípios, a qual pode ser por estes prosseguida diretamente, através dos serviços municipais, serviços intermunicipalizados, serviços municipalizados e associação de municípios atribuída em regime de delegação, a empresa constituída em parceria com o



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Viu e leu?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, está lá.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas leu?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei se quer continuar ou posso eu falar sobre isso da ERSAR e o procedimento que teve, porque a ERSAR deve ser uma entidade que defende todos os cidadãos a nível nacional, não deve ser.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A ERSAR é a entidade que regula.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que regula, não deve ser advogada de uma entidade privada e neste caso e deve auscultar também as populações e as juntas de freguesia. Aliás porque até já tem vindo a dizer também que está a incorrer quando também afinal quem está a incorrer é o município.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Estado ou empresa do setor empresarial local, podendo, ainda, ser atribuída, em regime de concessão, a empresa do setor privado.

Com base neste enquadramento legal, os municípios de Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião e Vila Real, agregaram-se, constituíram a Águas do Interior Norte, EIM, S.A. (“AdIN”) e, por contrato celebrado em 26 de dezembro de 2019, delegaram nesta empresa intermunicipal a gestão dos serviços municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais nos seus territórios, com o propósito, assumido no contrato, de obter ganhos de qualidade e determinados níveis de eficácia e eficiência, bem como com o fito de concorrer a fundos comunitários.

Decorre do clausulado do referido contrato que o Município de Freixo de Espada à Cinta transmitiu para a AdIN a responsabilidade pela gestão daqueles dois serviços relativamente à totalidade da circunscrição territorial do concelho. Não foi estabelecido no contrato, nem resulta de qualquer fonte normativa a exclusão da área territorial correspondente à Freguesia de Poiares da mencionada transferência por delegação.

Resulta, assim, da Lei e do contrato de gestão delegada que a Junta de Freguesia de Poiares não tem competência para realizar a gestão destes serviços, pertencendo essa competência à AdIN.

Por sua vez, o Município de Freixo de Espada à Cinta não está a cumprir o contrato celebrado, pois apesar de ter incluído a área territorial correspondente à Freguesia de Poiares no âmbito da delegação, ainda não transferiu, de facto, a gestão dos serviços para a empresa intermunicipal, obstando, assim, ao cumprimento e execução integral das obrigações contratuais assumidas no que respeita a essa área.

Além de ilegal, a gestão dos serviços pela Junta de Freguesia coloca sérios riscos para a saúde pública, uma vez que, contrariamente ao que sucede no restante território do concelho, não estão a ser implementados nesta freguesia os mecanismos e procedimentos de monitorização e controlo da qualidade da água. A este respeito não podemos deixar de alertar que no caso de vir a ocorrer alguma situação de consequências mais delicadas, não deixarão de ser assacadas responsabilidades ao município, enquanto entidade titular dos serviços, e à freguesia, enquanto entidade que se encontra a gerir, de forma legal, os serviços. O mesmo se diga relativamente aos fundos comunitários, considerando que a presente agregação, constituída com o propósito de aceder a estes recursos financeiros, pressupõe a integração da totalidade do território pertencente a este concelho.



Ainda que ciente das dificuldades sentidas, o Regulador não pode deixar de pugnar pelo respeito pela legalidade vigente e pela salvaguarda da qualidade da água e assinalar que é ao município enquanto entidade que detém as atribuições nestes domínios, que compete pôr termo a esta situação, não devendo a freguesia obstaculizar o cumprimento da Lei e do contrato.

Em face do exposto, ficam V.Exas. notificadas para, **até 31 de outubro**, proceder à transferência para a AdIN da gestão dos serviços municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais, relativamente à área territorial correspondente à freguesia de Poiares, de modo a que a empresa possa cumprir integralmente as obrigações contratuais assumidas, entre as quais a observância das disposições legais e regulamentares em vigor relativas à garantia da qualidade da água para consumo humano e à qualidade dos efluentes descarregados e, em concreto, a apresentação, junto do Regulador, do Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) para a totalidade da circunscrição territorial pertencente ao concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Decorrido o prazo sem que tenha sido concretizada a transferência, a ERSAR participará, de imediato, a situação ao Ministério Público, sem prejuízo de outras diligências, inclusivamente junto de outras entidades.

Por último, a ERSAR apela à responsabilidade de V.Exas. no cumprimento da lei e do contrato de gestão delegada, manifestando toda a sua disponibilidade para apoiar a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia na transferência dos serviços para a AdIN.

Com os melhores cumprimentos,
O Presidente
(Orlando Borges) “

Portanto, não há outra coisa a fazer a Câmara tem de se salvaguardar e transferir para a AdIN o que ficou acordado e as Juntas de Freguesia terão de fazer o mesmo, e tem que ser feito até ao dia que está na carta. A câmara passa administrativamente tudo para a AdIN e depois as Juntas de Freguesia vão ter de se entender com eles, se não quiserem entender-se a bem vão-se entender a mal, e já podia estar tudo resolvido e podiam ter recebido o dinheiro que ficou no orçamento para compensar estas Juntas de Freguesia por causa da entrega das águas à empresa. A Câmara tem um regulamento do tarifário social da fatura da água para ajudar as pessoas que têm menos rendimentos. Agora o problema vai ter que ser resolvido a bem



ou a mal e esta situação pode acarretar responsabilidades muito graves para cima de quem está à frente das coisas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem senhora Presidente, e face ao exposto que acabou de mencionar e lamento mais uma vez que se envergue por essa política de chantagem-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que chantagem?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu estive a ouvi-la, portanto agradecia que me deixa-se falar a mim, e depois podemos e devemos debater isso. Para mim é chantagem aquilo que se está a fazer quer com Lagoaça – Fornos, quer com Poiares e com as suas populações. Primeiro durante este tempo todo a câmara ou quem o estava a fazer anteriormente deixou de verificar a qualidade da água nas freguesias quer em Lagoaça – Fornos, quer em Poiares. Certamente se deixou não o devia ter deixado fazer, até porque se ainda não passou e até para assegurar a qualidade da água para estes munícipes. Segundo, as Juntas de Freguesia foram ouvidas pela ERSAR durante este processo? Mandaram a carta mas as Juntas de Freguesia certamente também já se renunciaram sobre isto e mandaram resposta, vamos ver se responderam ou não responderam e também o Município. Também gostaria de saber se o Município em algum momento chamou aqui os senhores Presidentes de Junta para discutirem esta mesma situação. Também quero aqui lembrar que no orçamento do ano passado, ou seja, que é para este ano também previa uma compensação para as Juntas de Freguesia, e até à data que eu saiba não receberam nada.--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não, mas eles também nunca entregaram a água.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não receberam nada e também não houve compensação pela parte da senhora Presidente-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Enquanto não fizerem o que têm de fazer não recebem nada.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me terminar senhora Presidente. E aliás, em relação à transferência a própria empresa chega às freguesias e toma quase, desculpe a expressão, de assalto tudo aquilo que é das populações sem sequer haver contra partidas para as freguesias, sem sequer haver uma compensação financeira, seja inicialmente ou seja anualmente, não é correto, e é aquilo que se está a fazer neste momento é lesar quer Lagoaça – Fornos, quer Poiares e no nosso concelho esta empresa, a entrada desta empresa da água lesa gravemente todos os munícipes de Freixo de Espada à Cinta pois encarece cada vez mais às faturas da água. Há pessoas que tem posses e podem pagar efetivamente isto mas há outras que não podem pagar, e está-se a comprovar cada vez mais.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As pessoas têm de vir aqui à Câmara fazer o processo para terem direito ao tarifário social da fatura da água.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “As pessoas não tem de andar a mendigar nada para terem direito aquilo que sempre tiveram. Porque não é por imposição que as coisas se resolvem, e neste caso aqui receberam ontem uma carta para daqui a dois dias entregarem tudo, o que não é certamente a prática mais saudável e salutar num estado democrático de certeza absoluta, é quase imposição à força, ou entregam ou entregam, e sinceramente lamentamos que se envergue por esta tomada de posição. Mas senhora Presidente eu pus-lhe duas questões, a uma acabou por dar resposta em relação há resposta da ERSAR e a ERSAR torno a frisar que é uma entidade reguladora a nível nacional e não é uma defensora de uma entidade privada, por isso deve ouvir também as Juntas de Freguesia. E o segundo ponto, torno aqui a frisar quando é que a senhora Presidente pretende trazer aqui as propostas por nós apresentadas, pelos vereadores da oposição, para deliberação as mesmas podem ser votadas, podem chumbar ou podem passar e vê-se o resultado delas. Mas elas tem que ser trazidas, seja a proposta para da saída da empresa da água, ou seja para o referendo que já pusemos aqui a opção do referendo, que faça um referendo a nível do concelho para perceber se as pessoas querem ou não querem esta empresa das águas, e vamos assim dar voz ao povo e ver qual é que é o resultado disso, não é desta forma do quero, posso e mando e impor à força toda esta empresa. E para já é só o que me apraz dizer, não sei se o vereador Rui quer falar, ou a senhora Presidente quer falar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já não digo mais nada, já está tudo tratado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sim eu quero. Aqui sobre a carta da parte da ERSAR eu entendo que é uma entidade reguladora e que o objetivo é que ambas as partes se entendam cumprindo a lei, a parte da ERSAR está explicada é a lei e não há nada a fazer. O que não entendo no conteúdo dessa carta e, a minha dúvida é essa, o que é que a Junta de Freguesia tem que entregar? Está lá escrito uma ETAR e é isso que não entendo, o que é que é?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Senhor vereador aqui o que está em causa serão só os depósitos da água que é onde vão fazer os tratamentos da água, é só isso que tem de entregar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas está lá a ETAR, e eu relembro-lhe que em 2016 quando a reunião foi em Ligares, eu só votei a favor por causa da ETAR.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tanto em Poiares como em Mazouco.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Sim, Poiares e Mazouco e foi uma das condições de eu votei a favor, senão não tinha votado a favor.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Como é que vão fazer algo num lugar que não está na gestão deles.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que andamos aqui a fazer é a enganar a população.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Enganar a população?-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É, é, mas desculpe senhor vereador Rui estava a falar, força.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que o senhor diz.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E eu entendo que Poiares e Mazouco nesse aspeto ficaram prejudicados. Não é culpa de quem está, mas houve culpa de alguém que deixou Poiares e Mazouco de fora. E essas coisas que a ERSAR escreveu sobre a qualidade da água sobre tudo que fala aí é verdade, se a água não for tratada pode ser responsabilidade de alguém, mas não quer dizer que desde que a AdIN entrou em Freixo que a qualidade da água esteja melhor do que estava antes, nós não estamos e também temos que ver essas coisas, e não quer dizer que esteja melhor.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador quem trata da água de Freixo e de Ligares não é a AdIN são as Águas do Norte é essa a empresa que faz o tratamento da água.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sim, e eu estou a falar do tratamento, e não quer dizer que agora a água de Poiares esteja imprópria ou que esteja de outra maneira, pode carecer de uns parâmetros como as águas da piscina e outras coisas assim, só que não quer dizer que a água fique melhor e vai haver muitas reclamações, mas o tempo vai dizer isso tudo. O que me preocupa mais neste momento é o que é que a



Junta tem de entregar, mas já me respondeu que são os depósitos, e eu presumo que serão as chaves.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso, que é para poderem ir lá fazer o tratamento da água e depois terão que tratar do processo de transferência com a empresa.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então a Junta tem de tratar com a AdIN é assim?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eles impediram as pessoas de irem lá e disseram que não entregavam nada, a Junta de Lagoaça fez queixa no tribunal de que estavam a invadir propriedade privada e tudo isso porque foram lá fazer o tratamento à água.-

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sobre a ETAR, estará previsto que quando eles pegarem nisso construam a ETAR?-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, em Mazouco vão fazer o abastecimento da água da barragem uma vez que passa no alto e vão leva-la pela estrada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Foi o eu o que li na carta e que achei mais estranho.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em Poiães não vão deixar de usar os furos.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A Câmara o que vai fazer, o que está aí escrito?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que se está a ver, no entanto, a Junta de Freixo e Mazouco está a entregar as coisas e as pessoas ainda não estão a pagar nada porque o processo leva tempo e esperam que esteja tudo pronto primeiro. O pior foi aqui que ainda não tínhamos o tarifário social da fatura da água como já temos agora e as pessoas já podem vir fazer a sua candidatura. Agora por exemplo, as pessoas de Mazouco e das outras aldeias quando isso acontecer já podem beneficiar do tarifário social desde que sejam abrangidos e venham fazer o pedido, mas estes processos demoraram muito tempo, aqui também levou muito tempo a passar as coisas para a empresa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “O processo foi um bocado ou não foi bem explicado, houve ali qualquer coisa que não estava bem.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor vereador esteve nisto desde o início, sempre quis passar a água, sabia bem o que aquilo era e o que podia dar.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Nas aldeias é diferente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E como estavam as aldeias, a vila e a Câmara não podia tratar da água e nem tinha como nem com o quê.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Os custos e as perdas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Toda a gente sabia isso, depois mudam-se as coisas ao contrário, e não pode ser assim.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não é bem isso senhora Presidente no caso de Poiares o que se recebe da água é para pagar não sobra cêntimo nenhum, eles querem ficar com a água por causa das infraestruturas que e foram criadas por alguém há uns anos atrás.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não foram feitas pelas Juntas de Freguesia de certeza.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Claro que não, nem elas tinham capacidade para isso, mas ajudaram.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi a Câmara que colocou tudo nas aldeias.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Claro que foi em todo o lado, como é que as Juntas podiam fazer isso sozinhas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas acham que aquilo é tudo deles, e não gastaram lá um tostão de certeza.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas é claro, só que a população ao ver isso parece-lhe que lhe está a ser retirado algo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas ninguém lhe está a tirar nada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas parece.---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É tudo património das câmaras na mesma. No entanto, se fossemos para a verticalização tínhamos que entregar às Águas do Norte era diferente aí o património era todo deles, aqui não tudo é das câmaras. Porque é uma agregação dos municípios, e sendo assim o património continua sempre a ser nosso, não passa para ninguém.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “O que interessa aqui saber é que os Presidentes da Junta tem até ao dia vinte e um ou seja, até amanhã para entregar tudo.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador é assim se até ao dia vinte e um eles não fizerem nada, vamos nós fazer ou seja vamos passar a posse administrativa para eles, e a partir daí terão de tratar diretamente com a AdIN. E depois disso a Câmara já fica de fora e serão eles a tratar do resto e o processo está do lado deles.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Resumindo tratam ou tratam.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador até ao dia vinte e um a posse administrativa é da Câmara.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas é assim.--



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E têm até ao dia trinta de outubro para tratar do assunto que é o prazo que ERSAR está a dar, senão a ERSAR vai apresentar queixa no Ministério Público. É a ERSAR que vai fazer a queixa não é a câmara.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sim pelo que leu é a ERSAR que quer fazer cumprir a lei.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ “Sim.”---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Tudo que estiver na lei se for verdade e se for assim, e em princípio a ERSAR é a entidade reguladora para fazer cumprir a lei. Partindo do princípio que estão corretas, essas coisas que estão aí estão corretas?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não fizermos as coisas eles vão fazer queixa e depois não sei, mas que a responsabilidade vai cair em cima de alguém vai.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu entendo, e o conselho que lhes dei foi que se informassem com pessoas que percebam do assunto. Agora o que lhe quero dizer é o seguinte, conforme está aquela carta escrita acho que é um bocado pesada.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador é pesada, mas não sou eu que a escrevo, não sou eu que faço as cartas. As cartas tem de ser feitas por quem entende do assunto e por quem trata das coisas e não é a Presidente.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A população das freguesias em causa e não só já a leram a carta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já leram? Mas não leram esta pois não?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu li ontem, mas essa nunca tinha ouvido, mas só li ontem.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas deviam ter lido esta primeiro, e aí as pessoas percebiam que aqui estamos todos e temos que fazer alguma coisa. Da minha parte senhor vereador o que vou fazer é pôr a Câmara fora desse assunto, e fazer aquilo que me compete que é passar a posse administrativa para a empresa, e depois as Juntas de Freguesia têm de tratar do assunto diretamente com a AdIN.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pelo que está escrito por parte da ERSAR as Juntas obrigatoriamente tem de entregar tudo à empresa.-----



26
ACJ

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, as Juntas nem sequer podem fazer a gestão da água, se a câmara quisesse passar a gestão para as Juntas não o podia fazer, pois por lei as Juntas não podem ter a gestão.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pronto, se por lei não o podem fazer cai tudo por terra nem por boa vontade que tenham. E eles sabem essas coisas, eles sabem?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador a entidade gestora foi sempre Câmara.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ “Estou a falar dos dois Presidentes de Junta, eles sabem essas coisas?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quantas vezes se falou disso, que a entidade gestora era a Câmara.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se a lei não permite não há volta a dar, não há nada que se possa fazer.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:
“Evidente.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A minha
dúvida era esta.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU
QUINTAS. -----**
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não
percebo como às vezes as pessoas nos obrigam a fazer coisas que eram
desnecessárias, mas acham que eles é que sabem e depois chegamos a isto.
Porque senhor vereador ninguém faz nada e nem chega aqui porque quer
ou porque é a vontade da Presidente fazer isto ou aquilo, e o senhor andou
cá e sabia muito bem o que se passava. O senhor sempre quis passar a água,
sabia bem o problema que tinha e a Câmara também, mas mudam-se as
vontades e diz-se o contrário.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas é preciso
dizer essas coisas.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU
QUINTAS. -----**
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ E
quantas vezes é que essas coisas foram ditas e depois viram-nas ao
contrário e para quê? Para se aproveitarem politicamente disto e depois
levamos com estas coisas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não é o caso e
sabe porquê?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Senhor vereador numa altura o Presidente da Junta de Poiares veio ter comigo porque queria fazer uma ETAR, e eu perguntei-lhe como é que ia fazer a ETAR. Em primeiro lugar não era possível porque a Junta não é a entidade gestora e não a pode fazer, e já nem a Câmara nessa altura lhe podia passar as águas porque já era ilegal, Achou que era má vontade daqui que não lhe queríamos dar o parecer, não podemos aquilo está entregue à AdIN e a AdIN também não lhe pode passar essa gestão. E eu disse-lhe ainda para tratar das coisas que era um problema que tínhamos e que tinha de ser resolvido, mas não, disse que ia andando e depois logo se via. Não pode ser. E isto arrastou-se anos e anos, mas chega uma altura em que as coisas têm de ser resolvidas e depois é a quem toca, ou é porque eu gosto de andar aqui a fazer isto às pessoas, não há outra forma de se resolver este assunto. E agora ainda vêm aí outra coisa, o Governo quer aumentar a parte dos resíduos para o dobro, e a lei que já saiu diz que é a população que tem de pagar 90% desse aumento que as câmaras não podem suportar esse custo. Os resíduos do Nordeste já vieram a informar que vai aumentar em 100%, ora, aquilo já é caro e aumentar para o dobro onze centimos por tonelada passa para vinte e dois e nós não podemos fazer nada só temos que cumprir e sabemos que depois vai andar toda a gente a queixar-se.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “O contrato só foi assinado em dezembro de 2019 foi isso que disse aí, é só para confirmar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Depois quem manda neste país e nos outros não somos nós, é a União Europeia que é de onde vem o dinheiro e quem manda são eles e as normas vêm de lá.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pois, mas o dinheiro não chega às pessoas para pagar as contas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas senhor vereador é assim e adianta nada andarmos a queixarmo-nos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Vamos ver no que é que isso vai dar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora já temos o tarifário social da fatura da água para podermos ajudar as pessoas e quando o processo da passagem para a empresa estiver concluído e as pessoas receberem a fatura da água já podem ser beneficiadas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Em Mazouco ainda falta muito para estar concluído?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acho que eles estão à espera que a Câmara alcatroe a estrada para não andar duas vezes a fazer o mesmo, e assim aproveitam nessa altura para fazer a vala para meter a conduta da água por isso já não deve demorar muito. O Presidente da Junta de Lagoaça já andou a pedir para fazerem o mesmo para Lagoaça. Para Poiares talvez não seja assim tão fácil.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Nós temos muita água em Poiares.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Têm, mas os de Lagoaça também têm e já dizem que a podiam levar também da barragem para lá.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a este ponto, não sei se já terminaram os dois, algumas notas sobre aquilo que acabaram de falar. Primeiro, aquilo que eu registo é que a senhora Presidente está preocupada em tirar a Câmara disto e as Juntas de Freguesias a seguir que se desenrasquem.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é que se desenrasquem têm de fazer também o que lhes compete.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente deixe-me terminar eu ouvi atentamente os dois. Não me parece a postura correta até porque a câmara deve zelar por todas as freguesias deste concelho e também pelas suas Juntas de Freguesia.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso mesmo é que tenho de fazer isto para zelar por eles.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Independentemente da cor da política que as Juntas de Freguesia possam ter, àquilo que efetivamente se assiste é os Presidentes da Junta e bem, a defender o interesse das suas populações e nisso estou completamente de acordo com eles, e é isso que devem fazer tal e qual como a senhora Presidente devia defender o interesse das suas populações, e mais quando esta empresa desde que entrou aquilo que fez foi encarecer exponencialmente o preço da água, e é um problema tal como o vereador Rui referiu que se irá verificar no futuro, não só com a qualidade mas os preços vão continuar sempre a ser caros. Depois também há aqui outro ponto que tinha que se fazer, senhora Presidente antes da entrada desta empresa nós já tínhamos um problema em mãos, que eram as faturas da água em que havia munícipes que pagavam e outros que não pagavam, aliás havia injunções que foram enviadas e bastantes injunções. Eu gostaria de saber se esse problema já está completamente resolvido sobre as faturas anteriormente à entrada desta empresa da água, é um problema bastante grave como bem se deve recordar, aliás houve pessoas a quem foram colocadas injunções e lembramo-nos de um orçamento em que vinha um relatório com uma quantidade exorbitante de injunções, já foi resolvido esse problema ou ainda se mantêm? É que se tem que se resolver uma coisa também tem de se resolver as outras, nós não podemos passar o processo das águas, quando ainda estava outro processo a decorrer e bastante grave. Em relação a esta questão da AdIN temos posições completamente diferentes de analisar isto, o tempo encarregar-se-á de nos dizer quem é que tinha razão, agora há uma coisa que é certo e a senhora Presidente acaba por não responder mais uma vez que é sobre quando é que vai trazer as propostas que foram aqui apresentadas pelos vereadores da oposição, quer da saída da empresa AdIN, quer sobre o referendo local para auscultar a população e expressarem a sua vontade nas urnas, sobre se querem ou não querem, é que eu ainda não a vi dar resposta sobre isso senhora Presidente. Gostaria de saber se vai responder ou não sobre isso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essa resposta já foi dada há muito tempo.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que é?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem mais alguma coisa para dizer?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tenho mas em relação a isto não vai dizer mais nada?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe disse que a resposta já foi dada há muito tempo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou seja, isso é um claro e total desrespeito sobre aquilo que os vereadores de oposição fazem e acima de tudo sobre os munícipes deste concelho.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se vamos falar em desrespeito.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem senhora Presidente, quando não se quer falar sobre os temas dá-se esse tipo de resposta. Passando a outro ponto, que não vou estar aqui a perder tempo a falar disto quando não quer dar resposta, agora a posição é esta empresa



que veio a zelar gravemente os interesses de toda a população de Freixo e o processo como foi conduzido em relação às Juntas de Freguesia de Lagoaça – Fornos e de Poiares foi mau conduzido e é uma autêntica chantagem aquilo que está a ser feito, o tempo encarregar-se-á de nos mostrar quem é que tinha razão ou não. Próximo ponto é um alerta que queria deixar e que se trata do pavilhão multiusos, do parque de autocaravanas que está sem luz já há diversos dias e acho que é lamentável e eu próprio pude verificar isso porque fui alertado por munícipes sobre essa situação. Estavam bastantes autocaravanas durante estes dias ainda lá cima, e ainda bem que assim é que venham visitar o nosso concelho, independentemente das condições e do período que vivemos, mas de qualquer forma quero lamentar aqui e peço-lhe para que corrija esse facto de colocarem a luz nessa zona, como também noutros pontos da vila, nomeadamente aqui na avenida que também há postes que não têm luz e que fica às escuras, e vamos entrar num período de inverno e como temos uma população idosa e até por uma questão de segurança se corrija esses erros que são certamente fáceis de corrigir. Até porque se nós queremos atrair pessoas para virem cá também teremos de lhes dar as condições necessárias para puderem usufruir, esse era o ponto de alerta que eu gostaria de deixar. O outro ponto que eu queria falar trata-se do programa PAMUS e sobre as passadeiras que estão a ser implementadas. Gostaria de saber qual é o custo de cada passadeira, ou seja, porque já foram diversas colocadas ao longo da empreitada do programa PAMUS no total dos 163.859,70€, e o que eu gostaria de saber além de quanto é que custa cada passadeira, ou seja, as passadeiras no seu todo em relação a este programa, qual é a razão do sistema de escoamento da água junto às novas passageiras estar a ser feito pelos funcionários da autarquia e não pela empresa que foi contratada. Gostaria de saber qual era a razão disso se já não estava isso contratado a quando da adjudicação desta obra?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não estava, por isso é que está a Câmara a fazê-lo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então



contrata-se por este valor e não se prevê que quando se está a fazer passadeiras que já tenha isto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está ali o senhor engenheiro para esclarecer sobre o assunto.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, estou a perguntar-lhe a si diretamente, você é que é a Presidente da Câmara.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu sou a Presidente da Câmara mas estou-lhe a dizer que está ali o senhor engenheiro que é quem trata dessas coisas e tratou dos contratos e porque isso não ficou lá metido. Senhor engenheiro se não se importa de esclarecer.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sem desprimor de falar o senhor engenheiro porque de facto já é prática sua que quando não lhe agrada o assunto passa para os funcionários e incute aos funcionários essa responsabilidade, e acho que não é correto da sua parte fazer isso, sem desprimor de ouvir o senhor engenheiro de falar. Agora é o seguinte e como não se trata de questões técnicas, eu quero perguntar-lhe se há uma contratação pública neste valor 163.859,70€ do programa PAMUS e onde inclui as passadeiras, por que razão na empreitada sobre passadeiras o próprio empreiteiro ou quem está a fazer não prevê já, suponho que faça uma análise, de meter lá esta parte dos escoamentos das águas. Não consegue responder a isto?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque não está nos contratos esse serviço.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E não devia estar?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não está.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não deveria estar na sua opinião?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor engenheiro responda.”-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra o chefe de Divisão da DTOUH Eng. José Carlos que referiu: “Isso foi um lapso do projeto em que esse serviço não ficou incluído.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas é um lapso do projeto que é de lamentar.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas se é de lamentar eu disse-lhe que não estava no contrato.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porque se está a ter um prejuízo e está-se a gastar mais.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não estava incluído, não estava incluído, e então o que é que quer.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhor engenheiro eu agradeço as suas explicações, mas neste caso aqui senhora Presidente é um lapso que vai lesar os cofres do Município e que já devia estar previsto, é o que tenho a dizer uma vez que é essa a sua justificação. Passemos ao próximo ponto, não sei se quer dizer mais alguma coisa sobre isso ou não, por mim a sua justificação está dada. Depois durante o mês de outubro fomos também aqui informados e alertados que houve mais pessoas a entrar para a Autarquia a recibos verdes. Eu gostaria de perguntar quem são? Em que serviços trabalham? E quantas pessoas iniciaram funções a recibos verdes desde o início do mês de outubro na Autarquia? E quantos recibos verdes existem no total? Se já nos pode dizer até à data de hoje quantos é que existem se são 50, 60, 70, 80 ou 100 se já nos pode dar uma resposta sobre isso, é que até à data de hoje nós nunca tivemos acesso a essa informação.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não teve nem vai ter.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não teve
nem vai ter?-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU
QUINTAS. -----**
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora
Presidente tem noção que nós estamos aqui e que devemos ser informados
sobre as contas da autarquia.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU
QUINTAS. -----**
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor
também tem a noção que quem gera o pessoal da autarquia sou eu.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora
Presidente a questão que eu lhe coloco é se eu pus em causa se era você
que geria o pessoal da autarquia ou não?-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU
QUINTAS. -----**
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então se
andam cá a trabalhar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não
desculpe, eu pus em causa se você gere ou não gere? A questão que eu pus
foi bastante perentória quantos recibos verdes estão a trabalhar na autarquia



neste momento, 50, 60, 70, 80 ou 100, um número senhora Presidente para perceber de que forma está a ser gerida esta autarquia e se não coloca em causa os funcionários que já trabalham na autarquia.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O seu problema é os funcionários da autarquia, alguma vez foram colocados em causa? Alguma vez deixaram de receber os funcionários da câmara?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O meu problema é e será sempre os funcionários da autarquia porque devemos zelar por eles.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é, porque o senhor tem cá um vencimento não é, e se voltar está com medo de não receber.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu a esse tipo de insinuação.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sabe devia pensar um bocadinho mais nas pessoas, mais do que pensa. Só pensam é cada um em si e não é assim que deve ser.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora



Presidente, você tem o hábito de interromper de tentar distrair e vir com as suas afirmações que põem tudo em causa. Mas há aqui duas coisas, quando as pessoas estão seguras daquilo que estão a fazer e quando têm telhados de vidro dizem aquilo que realmente é. E vou ser muito sincero e não vou fugir aquilo que estava aqui a dizer, em relação aos recibos verdes e foi isso que eu lhe questionei senhora Presidente, quantos recibos verdes estão a trabalhar na autarquia até ao presente momento 60, 70, 80, 100, não responde. A senhora Presidente pergunta-me se o problema são os funcionários da autarquia são e não-de ser sempre tal como aqueles que entraram e porquê? Porque entendemos que não se devem iludir as pessoas, deve sim dar-se estabilidade e não precaridade.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas foram vocês que chumbaram um concurso para não dar estabilidade às pessoas, não fui eu.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente esse tipo de afirmações da sua parte, a senhora Presidente é que não sabe aquilo que anda a fazer em relação às pessoas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Você é que não sabe.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sabe senhora Presidente, mas nem sequer vamos aqui perder tempo com as trocas.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E nem lhe admito que me diga que não sei o que ando aqui a fazer.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente aquilo que nós constatamos no dia-a-dia das reuniões é efetivamente isso em relação ao pessoal. Agora, eu não sei porque omite tanto, omite tanto em dar-nos as informações, quer dizer para o coordenador da proteção civil municipal até diz o nome da pessoa para quem era, para esta pergunta em concreto você não diz nada cala-se e fecha-se em copas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E fecho.-

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pronto, está no seu direito. Não têm nada a dizer sobre isto pois não?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, novamente sobre as pessoas porque diz que nós não nos preocupamos com as pessoas e que não damos estabilidade. Votamos favoravelmente tanto eu, como o meu colega de vereação Rui Portela e a vereadora Antónia que não está aqui presente hoje, sobre o concurso da escola. Alertámos diversas vezes para quando é que se dava a conclusão desse concurso da escola. Sabemos que já está 70% cumprido, faltam os 30% da entrevista, quando é



que finalmente vão fazer a entrevista e colocar estas treze pessoas que já deviam estar a trabalhar desde o início do ano letivo. Já tem resolução para isto, ou ainda não têm?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem trata disso é o júri do concurso, não sou eu.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É a sua resposta, ou não tem resposta para dar?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já disse que não dou, não tenho nada que dizer porque não sou eu que trato do assunto é o júri.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente, eu vou ser sincero.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não sabe, temos pena.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não eu não sei, eu realmente não sei quando é que vai entrar.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não sabe como as coisas funcionam, tenho pena.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu sei como as coisas funcionam normalmente e naturalmente como é que deveriam funcionar.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não sabe, devia saber mas não sabe.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, eu saberia como conduzia este processo se estivesse no seu lugar, agora não é com isto que se anda a arrastar há mais de um ano em relação a isto, isso não de certeza absoluta. E mais uma vez ficamos sem saber quando é que estas pessoas vão começar a trabalhar na escola, onde já deveriam estar a trabalhar ainda mais no período em que vivemos já deveria estar isto resolvido, mas mais uma vez a senhora Presidente não dá resposta a nada, pronto é a sua posição.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada mais.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nada mais exatamente, muito bem.”-----



ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezanove do mês de outubro do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Setecentos e vinte mil duzentos e trinta euros e setenta cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e oito mil quinhentos e cinquenta e seis euros e oitenta cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia seis de outubro de dois mil e vinte.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a acta do dia seis de outubro de dois mil e vinte, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

De ADRIANO DOS SANTOS PASCOA CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA de, solicita certidão nos termos e para os efeitos do nº1 art.º 54º da Lei n.º 64/2003, de 23/08, para um prédio rustico com o artigo matricial nº2288, sito na União de freguesias Freixo de Espada à Cinta e Mazouco -----

Atenta a informação número trezentos e trinta e dois barra dois mil e vinte, datada do dia oito de outubro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, e que aqui se dá por integralmente



transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.- -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, emitir parecer favorável.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

REGULAMENTO MUNICIPAL DA CENTRAL DE CAMIONAGEM DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de um projeto do regulamento municipal da central de camionagem de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A central de camionagem nunca teve regulamento mas é necessário. A empresa de camionagem quer mais alguma coisa e para podermos aceder aquilo que eles pretendem tem que existir um regulamento para a central de camionagem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou seja, vocês já falaram com eles para perceberem o que eles pretendem. Este regulamento está feito de acordo com aquilo que eles pretendem?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O regulamento está feito para uma estação de camionagem como tantas outras noutros sítios, depois o que for feito terá que vir aqui sempre.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, e a questão que se coloca, e nem sequer estou a pôr isso em causa, é se já falaram com a empresa em questão?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, já se falou.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre o que é necessário e o que não é necessário, certo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim e agora ainda tem o período de trinta dias de discussão pública e depois virá aqui novamente e depois irá para apreciação da Assembleia Municipal. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta de projeto do regulamento em apreço.-----
Mais foi ainda deliberado submeter o projeto do regulamento à aprovação da Digníssima Assembleia Municipal, após decorrido o período de discussão pública.-----

PÚBLICO

Não houve público presente.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do nº3 do artigo nº 57º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo nº56º do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua excoutoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e trinta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, *Ana Maria Bento Soares* Coordenadora Técnica
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara



A Coordenadora Técnica

Andreia Gonçalves

